



INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS RIO VERDE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: narrativa formativa da vivência no programa
Residência Pedagógica**

WELLINGTON FRANCISCO DE JESUS

RIO VERDE/GO
2025

WELLINGTON FRANCISCO DE JESUS

**O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: narrativa formativa da vivência no programa
Residência Pedagógica**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Rio Verde, como parte das exigências da disciplina TC2 – Trabalho de Curso II, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Gouvêa Nunes

RIO VERDE/GO

2025

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

F819 Francisco De Jesus, Wellington
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: narrativa
formativa da vivência no programa Residência Pedagógica /
Wellington Francisco De Jesus. Rio Verde GO 2025.

20f.

Orientadora: Prof. Dra. Patrícia Gouvêa Nunes.
Tcc (Licenciado) - Instituto Federal Goiano, curso de 0222053 -
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno - Rio Verde
(Campus Rio Verde).
1. Licenciatura em Ciências Biológicas. I. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Wellington Francisco De Jesus

Matrícula:

0019102220530027

Título do trabalho:

O estágio curricular supervisionado na licenciatura em ciências biológicas: narrativas formativas da vivências no *Programa residência pedagógica*

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIF Goiano: 19 / 03 / 2025

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

documento assinado digitalmente
 WELLINGTON FRANCISCO DE JESUS
Data: 16/03/2025 17:02:29 -0300
Verifique em <https://repositorio.ifgoiano.br>

Rio Verde GO
Local

18 / 03 / 2025
Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a) 

documento assinado digitalmente
 PATRICIA SOUZA NUNES
Data: 16/03/2025 15:43:09 -0300
Verifique em <https://repositorio.ifgoiano.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 18/2025 - GGRAD-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) **treze** dia(s) do mês de março de 2025, às 16 horas e 30 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Patrícia Gouvêa Nunes, Rosenilde Nogueira Paniago e Sebastião Carvalho Vasconcelos Filho, para examinar o Trabalho de Curso intitulado "O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: narrativa formativa da vivência no programa residência pedagógica" do(a) estudante Wellington Francisco De Jesus, Matrícula nº2019102220530027 do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano – Campus Rio Verde. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela aprovação do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

(Assinado Eletronicamente)

Patrícia Gouvêa Nunes

Orientador(a)

(Assinado Eletronicamente)

Rosenilde Nogueira Paniago

Membro

(Assinado Eletronicamente)

Sebastião Carvalho Vasconcelos Filho

Membro

Observação:

() O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Patricia Gouvea Nunes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/03/2025 20:05:15.
- **Roserilde Nogueira Paniago**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/03/2025 14:40:11.
- **Sebastiao Carvalho Vasconcelos Filho**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/03/2025 14:46:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 686616
Código de Autenticação: bebfe3d03d



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Rio Verde
Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, 01, Zona Rural, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970
(64) 3624-1000

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para a formação inicial docente na Licenciatura em Ciências Biológicas, a partir da experiência vivenciada no Estágio Curricular Supervisionado (ECS). Para isso, foi adotada uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, baseada em narrativas registradas em portfólio. O estudo destaca a importância da articulação entre teoria-prática na formação docente, evidenciando os desafios e as possibilidades encontrados ao longo do estágio. Foram abordados aspectos como momentos formativos, regência em sala de aula, desenvolvimento de projetos interdisciplinares e participação em atividades institucionais. Os resultados apontam que o PRP possibilitou um aprofundamento metodológico e pedagógico, proporcionando experiências significativas para a construção da identidade docente. Além disso, o programa favoreceu a reflexão sobre as práticas educativas, promovendo a adaptação a desafios do contexto escolar e contribuindo para o aprimoramento do ensino de Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Estágio Curricular Supervisionado; Formação Inicial Docente

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo geral	6
2.2 Objetivos específicos.....	6
3 METODOLOGIA	7
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
5 O ECS NO PRP NARRATIVAS DOS CAMINHOS PERCORRIDOS	10
5.1 Momentos formativos do ECS propostos no PRP subprojeto biologia campus Rio Verde	10
5.2 Percepções vivenciadas na experiencia como residente do PRP para aprendizagem da docência	11
5.3 Desafios e possibilidades para formação de licenciados vivenciados durante o ECS desenvolvido por meio do PRP minha narrativa	13
5.4 Desenvolvimento de projetos	14
5.5 Regência em sala de aula.....	15
5.6 Outras atividades de iniciação à docência	16
5.7 Participação nos seminários institucionais	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

A trajetória da educação pública no Brasil é caracterizada por uma série de desafios onde entre essas as dificuldades, destacam-se questões metodológicas, pedagógicas e conceituais, além de limitações financeiras, que têm gerado resultados insatisfatórios, refletindo diretamente na qualidade do ensino. Esse panorama desfavorável é frequentemente atribuído a políticas educacionais inadequadas ou, em alguns casos, à ausência de políticas efetivas. Como consequência, observa-se um impacto negativo em todos os níveis de ensino, o que contribui para a desvalorização da formação e da carreira docente (Brasil, 2009).

Diante dos desafios enfrentados na formação inicial docente, na tentativa de estimular o ingresso na licenciatura e minimizar os impactos da falta de estímulo à carreira, o Decreto presidencial nº. 6.755/2009 (BRASIL, 2009)¹, estabeleceu a Política Nacional para a Formação de Profissionais da Educação Básica, designando à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) o papel de apoiar programas de formação inicial e continuada. Os artigos 10 e 11 deste decreto incentivam a colaboração entre instituições de ensino superior e redes de educação básica, além de integrar estudantes em projetos pedagógicos nas escolas públicas, visando inovar as matrizes curriculares e o percurso formativo dos futuros educadores (BRASIL, 2009).

À luz dessa problemática, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) surge como uma resposta do Ministério da Educação (MEC), em parceria com a CAPES, para fortalecer a formação de professores (BRASIL, 2018). O objetivo principal do programa é aprimorar a formação dos licenciandos através do desenvolvimento de projetos que integrem teoria e prática. Isso é feito por meio da coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e aprendizagem. Além disso, busca reformular a formação prática dos cursos de licenciatura, fortalecer a relação entre instituições de ensino superior e escolas, promover a colaboração nas redes de ensino, e ajustar os currículos à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visando uma formação mais eficaz e atualizada dos futuros professores (BRASIL, 2018).

¹O decreto presidencial nº 6.755/2009 (BRASIL, 2009) foi posteriormente revogado pelo decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016 (BRASIL, 2016), que hoje dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

Nesse sentido, o PRP tinha por objetivo² aprimorar a formação de licenciandos, integrando teoria-prática na segunda metade do curso e enfatiza projetos multidisciplinares focados em alfabetização e letramento, abrangendo habilidades de leitura, escrita e competências digitais (BRASIL, 2023). O programa promove uma oportunidade de articulação entre prática e teoria, que, para ser bem estruturada, necessita de diversos apoios, destacando-se um bom suporte teórico e a mediação feita pelos professores supervisores. Essa articulação deve envolver todas as disciplinas do curso de formação, constituindo um verdadeiro e articulado projeto político-pedagógico de formação de professores (Paniago, Sarmiento e Rocha, 2017).

Conforme postulado por Pimenta e Lima (2018), o estágio supervisionado é essencial na formação acadêmica dos futuros professores, oferecendo uma base sólida de conhecimentos necessários para a formação de sua identidade profissional e a aquisição de saberes práticos. Além disso, este período é decisivo na formação inicial, proporcionando ao estagiário a oportunidade de interagir diretamente com o ambiente escolar. Durante o estágio, o estudante da licenciatura observa e identifica problemas, e constrói seu conhecimento por meio da prática reflexiva. Esse processo é enriquecido pela troca de experiências com professores mais experientes, ampliando sua compreensão e habilidades no contexto educacional.

Nesse cenário, o PRP pode ser considerado uma ferramenta de duplo benefício, melhorando tanto a formação inicial dos licenciandos quanto a formação continuada dos professores da Educação Básica participantes do PRP, os preceptores das escolas campos. Ao integrar licenciandos em ambientes escolares práticos e atualizados, e reengajando professores preceptores com o meio acadêmico e suas inovações, o programa fomenta o desenvolvimento metodológico e pedagógico, permitindo aos professores aprimorarem suas habilidades para lidar com desafios atípicos do dia a dia em sala de aula, resultando em uma educação mais adaptada às necessidades atuais.

² O Pibid corresponde a Residência Pedagógica ofertada pelos programas do Governo Federal (MEC), em regime de colaboração com as Instituições de Ensino Superior (IES) na promoção de Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, e oferecem aos licenciandos a oportunidade de estágio (com bolsa) nas escolas de Educação Básica, dando a oportunidade desses estudantes vivenciarem o cotidiano escolar antes de concluírem a graduação, como essa construção propiciada no ano de 2024.

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem a intencionalidade de observar momentos formativos vivenciados de ECS num programa de formação inicial docente, registrados em portfólio.

Assim, com realização deste estudo espero contribuir para uma compreensão dos desafios enfrentados pelos licenciandos em Ciências Biológicas durante o ECS, bem como indicar estratégias que podem ser aplicadas para superá-los. Ao documentar os aspectos operacionais e pedagógicos do ECS por meio do PRP, o estudo poderá sinalizar caminhos formativos para licenciandos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar contributos na vivência no ECS por meio do Programa Residência Pedagógica para a formação inicial docente.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar momentos formativos do ECS propostos no Programa Residência Pedagógica, subprojeto Biologia, Campus Rio Verde;
- Descrever as percepções vivenciadas na experiência como residente do PRP para aprendizagem da docência;
- Identificar desafios e possibilidades para a formação dos licenciandos vivenciados durante o ECS desenvolvido por meio do PRP.

3 METODOLOGIA

Em termos de estruturação metodológica, foi adotada uma abordagem qualitativa, que é valorizada por sua capacidade de capturar a complexidade do objeto de estudo. Ela emprega diversas técnicas para acessar informações, destacando a importância dos contextos e dos indivíduos envolvidos no processo de pesquisa (Gil, 2008).

Com relação aos objetivos, este estudo é classificado como exploratório e descritivo, sendo um relato de experiência. A pesquisa exploratória visa aumentar o entendimento sobre um problema específico, onde o foco principal é desenvolver ideias mais claras ou descobrir novas perspectivas sobre o tema em questão (Gil, 2008). Como neste estudo o objetivo é explorar diversos aspectos da vivência registrado em portfólio desenvolvido durante o PRP, subprojeto Biologia, para compreender melhor o funcionamento do PRP, isso classifica-o predominantemente como exploratório, mas também com características descritivas.

Segundo Gil (2008), na pesquisa descritiva, o foco é observar, registrar, analisar e correlacionar fenômenos sem intervir neles, buscando determinar a frequência, as relações, a natureza e as características dos fenômenos estudados com a maior precisão possível. Portanto, esse estudo também pode ser classificado como descritivo, visto que busco compreender os contributos do ECS realizado por meio do programa para a formação inicial docente no curso de Ciências Biológicas.

Por fim, quanto a maneira de obtenção dos dados, o procedimento técnico empregado envolve a definição de um modelo conceitual e operativo que serve como um delineamento do estudo. Essa abordagem é importante para estruturar as ideias e planificar os métodos a serem seguidos. Será utilizado as narrativas registradas em portfólio construído durante o PRP, para descrever e compreender o contexto específico do ECS no PRP. Esse instrumento permite uma análise da vivência no programa e de suas influências sobre os residentes, baseando-se nas teorias propostas por Gil (2008).

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O curso de licenciatura em Ciências Biológicas oferta e expõe a importância de investimento na adequação as novas Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, noções essas que sustentam a qualificação dos discentes integrantes da Resolução CNE/CES 7, de 11 de março de 2002 (Brasil, 2018).

A composição curricular para a licenciatura em Ciências Biológicas busca atender as determinações das resoluções pertinentes a composição das atividades básicas, complementares, eletivas, didático-pedagógicas e acadêmico científico-culturais, estas exigidas conforme Resolução CNE/CP/02/2002. O estágio curricular supervisionado (ECS) possui o objetivo central de preparar os licenciandos para todo o percurso necessários, seus métodos e condições de contato eficiente com os discentes, permitindo uma melhor observação e prática durante as atividades desempenhadas em sala de aula, criando um cenário continuidade as atividades desenvolvidas teoricamente articuladas (Paniago, Sarmiento e Rocha, 2017).

Considerando a estruturação aplicada na organização de como a metodologia deve ser desenvolvida são abordadas temáticas e práticas voltadas para o Ensino Médio, os elementos disponibilizados na instituição de formação com a intenção de melhor promover as ferramentas de capacitação para o futuro professor, estimulando o acesso às ciências da educação com a devida articulação dos saberes pedagógicos, propiciando reflexões acerca das teorias e práticas educativas em sala de aula (BRASIL, 2018).

O ECS programa de residência pedagógica permite a essencial identificação de elementos que direcionam o futuro professor a identificação de problemáticas inseridas ao ensino discutidas, utilizando metodologias acessíveis e com padrão de avaliação que propicie a integração da turma através de propostas como seminários, elaboração de slides ou qualquer tecnologia disponível, utilizando caneta e lousa, sob a perspectiva de praticar a escrita no quadro branco, adequação da linguagem ao público e aferir demandas particulares de cada aluno, na medida do possível, dentre os quesitos avaliativos além do tom da própria voz ao ministrar qualquer instrução (Pimenta e Lima, 2018).

A construção da postura frente a turma muito implica no modo em que a troca irá ocorrer, principalmente nos parâmetros de qualidade e construção de diálogo não

somente com o professor, mas com confiança e parceria entre os componentes da turma. A necessidade de formação específica para a instrumentalização através de métodos e técnicas para viabilizar o exercício do professor no cotidiano, além de representar um meio neutro de comunicação que pode ser aplicada para todos (Brasil, 2018).

A observação da aplicação dos elementos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Brasil, 2018), atentos com a realidade educacional, em condições de expor com clareza a essencialidade presente no ensino da ciência, atrelando conceitos teóricos aos eventos práticos do cotidiano do aluno. Nesse sentido, o professor deve estar presente no processo de ensino-aprendizagem como um facilitador, apontando ao aluno os melhores caminhos, buscando promover adequadamente as metodologias de aprendizagem mais ativas, cooperativas e participativas, direcionadas para uma aprendizagem mais efetiva, todo esse planejamento deve propiciar o protagonismo estudantil (Pimenta e Lima, 2018).

O reconhecimento da trajetória da educação pública no Brasil representa um elemento importante para certificar o futuro professor para a proporção de sua responsabilidade no enfrentamento dos desafios típicos da profissão, além das que possivelmente pode encontrar na instituição na qual teve a oportunidade de exercitar os elementos práticos, e os desafios específicos do ensino das Ciências Biológicas (Pimenta e Lima, 2018).

Dentre as oportunidades de execução dos saberes acadêmicos, estão mais evidenciados os elementos metodológicos, pedagógicos e conceituais próprios deste momento de transmissão de saberes e abertura para o diálogo em que o discente também seja protagonista de sua história de aprendizagem, propiciando resultados insatisfatórios, refletindo diretamente na qualidade do ensino a que se propôs a desempenhar (Brasil, 2018).

Todas as iniciativas inseridas no roteiro da educação devem contar com a responsabilidade está para a promoção da acessibilidade, qualidade abrangência do ensino e qualificação dos agentes que tornarão esse contato da teoria com a prática possíveis. Será a atenção para esse padrão que conterà cenários inviáveis para o desempenho do que recomendam as diretrizes educacionais, evidenciando o potencial destrutivo de políticas pública sem articulação que as tornem eficientes (Pimenta e Lima, 2018).

A apresentação do Decreto presidencial nº. 6.755/2009 impulsionou a resolução de discussões antigas quanto os desafios enfrentados na formação docente, buscando estimular o ingresso na licenciatura e fomentar estudos e estratégias que reflitam as demandas ao entorno das licenciaturas, demonstrando que mesmo em meio a necessidades de reestruturação de diversas vertentes dessa qualificação, estimular à carreira (Brasil, 2009).

5 O ECS no PRP: narrativa dos caminhos percorridos

Neste trecho irei apresentar o estudo realizado por meio das narrativas registradas em portfólio desenvolvido durante o PRP, e para organização do texto estão divididos em três partes, sendo: primeiramente, sinalizo momentos formativos do ECS propostos no Programa Residência Pedagógica, subprojeto Biologia, Campus Rio Verde. Em seguida, apresento minhas percepções vivenciadas na experiência como residente do PRP para aprendizagem da docência, e por fim problematizo desafios e possibilidades para a formação de licenciandos vivenciados por mim durante o ECS desenvolvido, por meio do PRP.

5.1 Momentos formativos do ECS propostos no PRP, subprojeto Biologia, Campus Rio Verde

Segundo Lima (2012), o estágio é um processo de identificação com a profissão e tem como função principal:

Colocar o futuro professor em contato com o seu campo de trabalho, levando-o a avaliar a sua pertinência e a adequação de sua escolha profissional, bem como os desafios que a prática apresenta e a sua própria satisfação com sua escolha (Lima, 2012, p. 101).

Nesta direção, em minha experiência, posso afirmar que os momentos formativos no estágio supervisionado são essenciais para a formação dos futuros professores, pois estes incluem atividades de observação, planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas. Durante esses momentos, temos, enquanto estagiários, a oportunidade de vivenciar a realidade escolar, refletir sobre suas práticas, trocar experiências com colegas e professores, e desenvolver competências

profissionais. Esses momentos são fundamentais para a articulação entre teoria-prática, permitindo que os estagiários apliquem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e se preparem para os desafios da carreira docente.

Mensalmente, realizávamos reuniões para discutir as mudanças no programa e dificuldades do estágio, tanto positivas quanto negativas. Nessas reuniões, participavam as coordenadoras do subprojeto, as preceptoras de todas as escolas e os residentes. Como residente, minha participação em processos formativos foi crucial para o desenvolvimento profissional. A constante atualização de conhecimentos e habilidades aprimora a prática, melhora os resultados e contribui para o crescimento.

O estágio é um instrumento essencial para a integração do aluno com a realidade educacional, social e de trabalho na sua área profissional. "Segundo Pimenta e Lima (2004, p.61), o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do dia a dia". Dessa forma, é necessário considerar o aluno em formação como alguém que atravessa um período de transição, muitas vezes deixando de ser estagiário para assumir o papel de professor.

5.2 Percepções vivenciadas na experiência como residente do PRP para aprendizagem da docência

Na obra *Pedagogia do Oprimido*, Freire (2019) argumenta que a educação deve ser um processo que capacite os alunos a compreenderem e transformarem sua realidade. Ele enfatiza a importância de reconhecer as experiências e vivências dos alunos como ponto de partida para o aprendizado, destacando a necessidade de ir além dessas experiências e incentivando os estudantes a pensarem de forma mais ampla e crítica sobre o mundo ao seu redor.

A proposta pedagógica da escola deve ser orientada para: respeitar a diversidade local e os grupos sociais existentes, possibilitar novas práticas e invenções educacionais, promover a inclusão e a equidade, valorizar a cultura e os saberes locais. Minha experiência como residente na escola campo foi bastante enriquecedora, fui bem recebido por todos e sempre encontrei auxílio quando precisei. Minha rotina na escola foi bastante produtiva, pois frequentava a escola duas vezes por semana, às segundas e quartas-feiras, durante o período vespertino.

Durante este período, estive sempre à disposição para ajudar, observo o dia a dia da escola e converso com professores, funcionários e alunos, participo das reuniões de professores. Através dessa vivência, pude ampliar meus conhecimentos sobre a realidade da escola, desenvolver novas habilidades pedagógicas, contribuir para a construção de uma proposta pedagógica mais contextualizada e relevante para a comunidade.

Destaco alguns aprendizados importantes: a importância de construir uma relação de confiança com a comunidade, a necessidade de adaptar as práticas pedagógicas às realidades específicas da comunidade, o potencial da escola campo do PRP como agente de transformação social. Acredito que a escola tem um papel fundamental na construção de um futuro mais justo e sustentável para o Brasil.

As aulas e os projetos são fundamentais para a formação de um professor, pois propõem conhecimento teórico e prático sobre metodologias de ensino. Através dos projetos, o futuro docente desenvolve habilidades como planejamento, criatividade e resolução de problemas, essenciais para uma educação eficaz. Além disso, essas experiências incentivam a reflexão sobre a prática pedagógica, permitindo adaptações para atender às necessidades dos alunos. O trabalho em equipe e a troca de ideias também enriquecem a formação, estimulando a colaboração e a inovação no ensino.

Através de uma educação contextualizada e de qualidade, podemos formar cidadãos críticos e atuantes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Sou grato pela oportunidade de ter participado do programa e de ter contribuído para a escola. Essa experiência me proporcionou um crescimento pessoal e profissional imenso.

O Programa de Residência Pedagógica contribui significativamente para a aprendizagem dos futuros docentes de várias maneiras. Os residentes têm a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar, observando e participando ativamente das aulas. Isso permite que eles compreendam a dinâmica da sala de aula e desenvolvam habilidades práticas essenciais para a docência, são acompanhados por professores preceptores experientes, que oferecem orientação, feedback e suporte contínuo, participam do planejamento e da condução de aulas, o que lhes permite aplicar teorias pedagógicas na prática e desenvolver suas próprias estratégias de ensino, incentiva os residentes a criarem e utilizarem materiais didáticos variados, promovendo a criatividade e a inovação no ensino.

5.3 Desafios e possibilidades para a formação de licenciandos vivenciados durante o ECS desenvolvido, por meio do PRP: minha narrativa

O Plano de Ação Pedagógica (PAP) foi concebido para integrar um conjunto alargado de ferramentas e tecnologias de planejamento e gestão adequadas à utilização nas escolas seu objetivo central é facilitar e capacitar a comunidade escolar para diagnosticar e planejar ações concretas para superar problemas e dificuldades dentro de seu próprio governo. No meu ponto de vista achei complicado a elaboração do plano de ação pedagógico e ainda tenho dificuldade na hora de fazer.

Aprender a ser professor pode ser desafiador, pois envolve muito mais do que apenas dominar o conteúdo. É preciso desenvolver habilidades de comunicação, paciência e adaptação para lidar com diferentes perfis de alunos. Além disso, aulas envolventes planejadas, avaliar o aprendizado de forma justa e gerenciar a sala de aula são desafios constantes. A falta de experiência prática também pode gerar insegurança, tornando essencial o contato com projetos e projetos que se aproximam do futuro professor da realidade escolar. Com dedicação e aprendizado contínuo, essas dificuldades podem ser superadas, tornando o ensino mais eficaz e gratificante.

O Plano de Ação Pedagógico (PAP) é um documento fundamental para o sucesso do processo ensino-aprendizagem, pois ele serve como um guia para o professor, orientando suas ações e decisões ao longo do ano letivo. Um PAP bem elaborado contribui para a organização da rotina escolar, a coerência das atividades e o alcance dos objetivos de aprendizagem.

O PAP define estratégias de avaliação contínua e formativa para acompanhar o progresso dos alunos e identificar possíveis dificuldades de aprendizagem. Essa avaliação permite que o professor ajuste suas estratégias e intervenha de forma individualizada, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender. Para mim enquanto residente a elaboração do Plano de Ação Pedagógico é uma ferramenta essencial para o sucesso do processo ensino-aprendizagem e a bússola que norteia a jornada educacional da escola, garantindo uma aprendizagem significativa e de qualidade para todos os alunos.

Sua construção envolve um processo meticuloso e colaborativo, com etapas que se entrelaçam para tecer um plano sólido e eficaz. Mais do que uma mera formalidade, ele é um processo dinâmico e colaborativo que traça o caminho para uma

aprendizagem significativa e de qualidade para todos os alunos. Serve como um mapa que orienta o trabalho dos professores em sala de aula, definindo os conteúdos a serem abordados, as metodologias de ensino mais adequadas e os recursos necessários para garantir uma aprendizagem eficaz.

5.4 Desenvolvimento de projetos

O desenvolvimento de projetos pode ser classificado como uma ferramenta para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos assim, optei por trabalhar com projetos que possibilitaram o trabalho interdisciplinar, ao propor reunir conteúdos de diferentes disciplinas para facilitar a geração de novos conhecimentos, uma vez que trabalhar isoladamente pode impedir o desenvolvimento da metodologia de projeto. O trabalho interdisciplinar é discutido por Morin (2003),

Em vez de corrigir esses desenvolvimentos, nosso sistema de ensino obedece a eles. Na escola primária nos ensinam a isolar os objetos (de seu meio ambiente), a separar as disciplinas (em vez de reconhecer suas correlações), a dissociar os problemas, em vez de reunir e integrar. Obrigam-nos a reduzir o complexo ao simples, isto é, a separar o que está ligado; a decompor, e não a recompor; e a eliminar tudo que causa desordens ou contradições em nosso entendimento (MORIN, 2003, p. 15).

Mas, como trabalhar o projeto sem separar os conteúdos curriculares da prática docente? Nessa perspectiva, a gestão de projetos cabe justamente para orientar essa prática, a fim de ressignificar os conteúdos incorporados à realidade do aluno e da comunidade escolar. Paralelamente a essa abordagem, observei em minha vivência que o educador deve estar atento à introdução de práticas pedagógicas que integram as disciplinas propostas e investigar o interesse dos alunos e a viabilidade do tema proposto. Correlacionar o conteúdo com as dúvidas dos próprios alunos pode ser um dos alicerces para o desenvolvimento de temas que possam ser aplicados em projetos.

Unir matemática e ciências para ensinar a água seu percentual de distribuição nos biomas, organismos e sua importância para a vida bem como a unidade de captação de água do município local, onde podem ser realizadas pesquisas sobre sua qualidade, a construção de gráficos, que ou seja, abrir as portas de uma infinidade de associações, e a conexão do aluno com sua própria realidade, é assim que a prática dos projetos é relevante quando bem aplicada. Durante o primeiro semestre na escola elaborei dois projetos.

O primeiro projeto que desenvolvi teve como tema: a última gota, referente dia mundial da água, que tinha o intuito abordar com os alunos a importância da água, sua preservação descobrir, investigar e ampliar o conhecimento sobre a água, seus estados físicos, características e transformações utilizando para tanto os órgãos dos sentidos, conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída etc. Segundo projeto desenvolvido na escola foi sobre construção da mosquiteira, com intuito ampliar informações sobre o mosquito transmissor da dengue, e a importância de cada um para combatê-lo.

Pesquisar sobre as doenças causadas pelo mosquito transmissor, produção de uma armadilha para prevenção da proliferação do mosquito da dengue. Para estabelecer um projeto escolar, é necessário que o educador leve em consideração sua correlação com o conteúdo, além de adequá-lo ao contexto sociocultural da instituição de ensino em que vai ser implantado. Nesse sentido, achamos que, por esses motivos, é necessário entender como os resultados são avaliados, pois infinitas metodologias podem ser obtidas através das atividades realizadas, pesquisas, apresentações, entre outras atividades.

Os projetos foram uma excelente oportunidade para os alunos se envolverem no aprendizado. A participação foi significativa, pois as atividades práticas e dinâmicas despertaram o interesse e a curiosidade dos estudantes. Além disso, ao trabalhar em equipe e enfrentar desafios reais, eles desenvolveram habilidades importantes, como colaboração, criatividade e pensamento crítico. Houve um engajamento maior quando os projetos foram conectados com a realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo. No geral, a experiência foi positiva e contribuiu para uma compreensão mais profunda dos conteúdos envolvidos.

5.5 Regência em sala de aula

Ser professor é um repto diário que exige uma nova postura perante a sociedade. O exercício da docência exige grandes esforços para se concretizar com sucesso, tanto a nível pessoal como profissional, mas estar na linha da frente da educação é uma honra e ao mesmo tempo uma enorme responsabilidade. A regência em sala de aula é uma arte que exige maestria.

O professor, como maestro, precisa orquestrar uma sinfonia de conhecimentos, habilidades e emoções para conduzir seus alunos à aprendizagem. Mais do que

simplesmente transmitir informações, o professor precisa criar um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos alunos, inspirando-os, motivando-os e guiando-os em sua jornada educacional.

A oportunidade de contribuir para a formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo é uma das maiores motivações para aqueles que se dedicam à arte da educação. A comunicação é a ponte entre o maestro e a orquestra. O professor precisa se comunicar de forma clara, concisa e objetiva para garantir que os alunos compreendam os objetivos das atividades e os passos a serem seguidos.

Como residente é um privilégio fazer parte desta escola inspirada e dedicada ao desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos. Desde o momento em que cheguei, fiquei impressionado com o compromisso da escola em oferecer um ambiente de aprendizado estimulante e inclusivo. Dentro da sala de aula, tive a oportunidade de aprender com professores experientes que desejam um compromisso notável com a educação.

Eles não apenas compartilharam suas experiências pedagógicas, mas também me incentivaram com minhas ideias e perspectivas, o que me fez sentir valorizado como parte da equipe. Participar de atividades de planejamento de aulas, interagir com os alunos e ajudar em projetos educacionais foi muito gratificante. A regência em sala de aula é uma jornada contínua de aprendizado e crescimento, o professor precisa ter habilidades de gestão para garantir que a aula flua de forma harmoniosa, criando um ambiente propício para o aprendizado.

A regência, como toda arte, exige constante aprimoramento. O professor precisa refletir sobre sua prática, buscar novas metodologias e aprender com os erros e acertos para se tornar um docente cada vez mais eficaz. Ser professor em sala de aula é um desafio, mas também uma grande recompensa. A oportunidade de contribuir para a formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo é uma das maiores motivações para aqueles que se dedicam à arte da educação.

5.6- Outras atividades de iniciação à docência

Durante o Programa de Residência Pedagógica (PRP), atuei como monitor no Campus Rio Verde. Acompanhei alunos de escolas de Ensino Médio que visitaram o

campus com o objetivo de conhecê-lo, os cursos ofertados e participar de palestras e atividades em conjunto com o pessoal dos laboratórios ou da trilha no Jardim Botânico. Participei do IV Seminário de Formação do Programa Residência Pedagógica, que reuniu representantes de todos os Institutos Federais de Goiás.

A Coordenadora Institucional do PRP também esteve presente no II Seminário de PIBID e Residência Pedagógica da UFJ na cidade de Jataí, e esta foi uma experiência muito enriquecedora. O evento proporcionou um momento de troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. No meu ponto de vista as atividades de iniciação à docência são um portal mágico que abre as portas para o mundo da educação.

Mais do que meras tarefas, elas tecem uma rica experiência de aprendizado, permitindo que você explore sua vocação docente, desenvolva habilidades valiosas e contribua para a comunidade escolar. Aprimore suas habilidades de comunicação, planejamento, organização, avaliação e gestão de sala de aula. Aprofundei meu conhecimento sobre diferentes metodologias de ensino e torne-se um professor completo e preparado. Reflita sobre sua prática docente, identifique seus pontos fortes e áreas de desenvolvimento, e construa uma identidade profissional sólida e autêntica. Aprimore seu conhecimento e expanda sua visão de mundo participando de congressos, seminários e workshops sobre educação. As Atividades de Iniciação à Docência são um convite para uma jornada transformadora. Ao participar delas, você abrirá as portas para um futuro promissor na educação, semeando conhecimento e impactando positivamente a vida de muitas pessoas.

5.7 Participação nos seminários institucionais

Participei de um seminário ministrado pela coordenadora institucional, sobre o PRP. Onde relatava sobre a importância do programa. Uma oportunidade ímpar para o futuro docente mergulhar de cabeça na realidade da sala de aula, experienciar o dia a dia da profissão e construir sua identidade como educador. Mais do que um programa de formação, é uma verdadeira jornada de aprendizado, crescimento e transformação.

Participei do Curso de formação continuada "Formação de Professores Pesquisadores de sua Práxis Pedagógica", realizado no período de abril a outubro de 2023, de forma híbrida. A oportunidade de aprofundar meus conhecimentos e

desenvolver minhas habilidades como professor pesquisador foi transformadora e enriquecedora em minha trajetória profissional.

No meu ponto de vista os seminários institucionais assumem um papel fundamental na promoção do diálogo, da troca de conhecimentos e da construção de um ambiente acadêmico e profissional mais dinâmico e enriquecedor. A participação ativa dos discentes nesses eventos é crucial para o seu sucesso e para o aproveitamento máximo das oportunidades que eles oferecem.

Os seminários proporcionam aos alunos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre temas específicos de suas áreas de estudo através da exposição a diferentes perspectivas e abordagens, os participantes podem desenvolver uma compreensão mais completa e crítica dos assuntos abordados, a interação com palestrantes e outros participantes permite que os alunos tirem dúvidas, troquem ideias e expandam seus horizontes intelectuais.

A participação ativa nos seminários institucionais é uma experiência valiosa que oferece aos alunos diversos benefícios. Através da ampliação do conhecimento, do desenvolvimento de habilidades, do networking e do enriquecimento do currículo, os alunos podem se preparar para o sucesso acadêmico e profissional. O engajamento dos alunos na comunidade acadêmica é essencial para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação nas universidades.

6 Considerações finais

Ao buscar neste estudo identificar contributos na minha vivência no ECS desenvolvido por meio do Programa Residência Pedagógica para a formação inicial docente, posso aferir que dentre a avaliação dos objetivos específicos que sustenta a construção desse trabalho de pesquisa está a evidencia dos elementos formativos do ECS que a todo momento foi disponibilizado para o devido aperfeiçoamento no Programa Residência Pedagógica, subprojeto Biologia, Campus Rio Verde com o foco na construção de uma vivência que seja eficiente na perspectiva formadora da docência.

A apresentação das percepções vivenciadas durante a experiência como residente do PRP para a promoção da qualidade na aprendizagem da docência incluiu elementos que correspondem à experimentação de vivências compatíveis com as esperadas por um professor em formação. O objetivo foi refletir sobre a prática

cotidiana, aplicando novas metodologias e aprendendo com erros e acertos para se tornar um docente cada vez mais eficaz.

Enfrentando os desafios, mas também agregando a recompensa da própria capacitação. Aproveitando integralmente a oportunidade de contribuir para a formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo é uma das maiores motivações para aqueles que se dedicam à arte da educação.

Além da identificação de todo o percurso necessário para o desenvolvimento de um docente que está prestes a exercer o seu exercício funcional de forma independente de um monitoramento como o apresentado nessa construção de pesquisa acadêmica na realidade dos licenciados, especialmente numa perspectiva de vivência no ECS desenvolvido mediante o PRP.

Os elementos ao entorno do PRP correspondem a uma ferramenta de grandes retornos educacionais por potencializar a formação inicial ao licenciandos quanto a formação continuada dos professores da Educação Básica participantes do PRP, os preceptores das escolas campos. A presença ativa dos licenciados em ambientes escolares práticos e atualizados, e reengajando professores preceptores com o meio acadêmico e suas inovações, o programa fomenta o desenvolvimento metodológico e pedagógico, permitindo aos professores aprimorarem suas habilidades para lidar com desafios atípicos do dia a dia em sala de aula, resultando em uma educação mais adaptada às necessidades atuais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009.** Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm#art19. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016.** Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília: Presidência da República, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm#art19. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. **Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018.** Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-portaria-n-38-de-28-02-2018-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. **Portaria nº 34, de 23 de Fevereiro de 2023.** Brasília: CAPES, 2023. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=10962>. Acesso em: 11 maio 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. J.; ROCJA, S. A. da. O Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Brasileiro de Iniciação à Docência: Convergências, tensões e contributos. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 30, n. 2, p. 33-58, 2017. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/10228>. Acesso em: 20 jun. 2024.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Editora Cortez, 2018.

SANTOS, M. de A.; ROSSI, C. M. S. Conhecimentos prévios dos discentes: contribuições para o processo de ensino-aprendizagem baseado em projetos. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 39, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/39/conhecimentos-previos-dos-discentes-contribuicoes-para-o-processo-de-ensino-aprendizagem-baseado-em-projetos>. Acesso em: 11 maio 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 66. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente.** Brasília: Liber Livro, 2012.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento** 8º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.